

Examinando os prós e contras de modificar sua solução ERP

Você deve optar por funcionalidade ou flexibilidade? **Sim.**

Modificação é uma palavra controversa para muitos profissionais do setor de TI de manufatura. O termo “produto comercial” também tem conotações mistas, pois é muitas vezes associado a velhas soluções comerciais genéricas que ofereciam funcionalidades rudimentares sob o disfarce de simplicidade “*plug and play*”.

Conforme as necessidades das indústrias foram mudando ao longo dos anos, os softwares disponíveis para tratá-las evoluíram também, levando a muitas discussões em torno da velha questão de “modificar ou não modificar”. Embora o problema continue sendo complexo, o pêndulo parece estar balançando claramente para longe de sistemas fortemente personalizados e na direção daqueles que podem oferecer uma grande porcentagem das funcionalidades necessárias sem modificações significativas. Uma série de fatores está impulsionando essa tendência — sistemas envelhecidos (a sigla ERP, usada pela primeira vez pelo Gartner, completou seu 25o aniversário em 2015), dificuldade crescente de encontrar trabalhadores que possam fornecer suporte a esses sistemas e mudanças nas condições de mercado estão todos na lista. No entanto, a crescente disponibilidade de soluções baseadas em nuvem projetadas para atender necessidades específicas do setor e/ou área de negócios parece ser o fator principal no momento. As empresas já não precisam mais sacrificar a funcionalidade em troca de simplicidade e baixo custo operacional total.

“

A necessidade de agilidade e capacidade de resposta conduziu as implementações de ERPs altamente personalizadas a um impasse, criando um subconjunto de instalações de ERPs legados que devem ser abordadas de forma construtiva”¹

Gartner

Em um comunicado à imprensa, Andy Kyte, Vice-Presidente do Gartner observou que “as empresas que buscam melhorar a administração hoje podem aproveitar os custos mais baixos, melhor ajuste funcional e flexibilidade de processos oferecidos pela combinação de aplicativos em nuvem com aplicativos locais, naquilo que agora chamamos de ‘ERP pós-moderno’”.²

Porém, a mudança de mentalidade para longe da personalização está longe de ser fácil de reverter. Muitas organizações sem dúvida vão continuar a discutir questões sobre qual abordagem é melhor, e as decisões tomadas hoje terão um impacto significativo sobre a saúde de longo prazo da empresa.

Seguem algumas coisas para ter em conta conforme os executivos de todas as áreas da empresa entram no debate.

Ponto

Precisamos que o novo sistema ERP se adapte aos processos de trabalho atuais.

As equipes operacionais muitas vezes pedem modificações. Querem que o novo sistema seja adaptado à forma como estão atacando os problemas de negócio agora. Isso certamente torna a adoção mais fácil por Baby Boomers resistentes a mudanças e quaisquer usuários da linha de frente que têm medo só de pensar em arrumar tempo para aprender novos sistemas.

O custo de modificação se justifica, pois vai nos dar um sistema exatamente como precisamos.

É compreensível que executivos que já se queimaram no passado com soluções genéricas de software empresarial que não correspondiam às expectativas, duvidem que qualquer sistema possa atender às necessidades únicas de seu negócio sem personalização ou customização. Há uma percepção de que o investimento se justifica, pois vai tornar a empresa mais forte no geral.

Nosso setor é tão especializado que soluções “comerciais” para a empresa não têm a menor possibilidade de atender às nossas necessidades.

As operações de manufatura têm necessidades distintas de acordo com o setor. Há termos, processos exclusivos, certificações, padrões da indústria e regulamentos que podem requerer formulários especiais ou trilhas de auditoria. Soluções ERP comerciais têm a reputação de não ser suficientemente especializadas para executar processos complexos de manufatura e negócios em múltiplas localidades.

Contraponto

Adaptar processos ao seu sistema ERP, quando necessário, proporciona benefícios maiores no longo prazo.

Reavaliar os processos de negócio pode ser um processo desconfortável. No entanto, insistindo que a nova tecnologia suporta os negócios de costume, as empresas perdem por completo as boas práticas e recursos que frequentemente se provaram eficazes ao longo de décadas de aplicação prática. No final, é tipicamente mais econômico sua equipe ajustar os procedimentos operacionais para se adaptar ao novo sistema ERP. Isso também produz maiores aumentos de produtividade.

Modificações são caras e insustentáveis.

Não é só o investimento inicial, mas cada vez que você desejar uma atualização, essas modificações terão de ser revisitadas e atualizadas também. De acordo com o Gartner: “Não é raro encontrar empresas que gastaram 10 vezes mais nas personalizações do ERP do que inicialmente com as licenças. O resultado final de 15 anos de personalização contínua é que essas implementações ERP agora estão com “artrite” grave, são extremamente lentas e caras de mudar... frequentemente também têm tendência a erros decorrentes da complexidade das interações entre personalizações.”¹

Soluções ERP sob medida para o setor e soluções pontuais oferecem funcionalidades específicas para o setor.

Os provedores de soluções evoluíram muito desde os tempos que tentavam criar sistemas ERP genéricos. As soluções monolíticas dos anos 80 e 90 são agora muito antiquadas. Atualmente, sistemas federados e fracamente acoplados dão mais flexibilidade aos fabricantes, permitindo que integrem facilmente aplicativos específicos, módulos, soluções pontuais e até soluções “caseiras” ao sistema ERP. Adicionalmente, soluções ERP especiais oferecem a expertise de fabricação necessária para executar as operações, seja usando MTO, ETO ou complexos processos.

Neste estágio, implementações ERP sem personalizações ou customizações ainda são animais raros. De fato, um estudo da Panorma Consulting mostrou que 90% dos sistemas ERP têm, no mínimo, pequenas personalizações, enquanto 36% deles têm customizações que envolvem a modificação de mais de 50% do código. Somente 2% deles são completamente customizados ou caseiros.³ Porém, o cenário está mudando claramente em um ritmo acelerado.

A boa notícia para compradores de tecnologia é que agora há mais opções e flexibilidade do que nunca no front dos ERPs. Antes consideradas arriscadas, as implantações baseadas em nuvem se tornaram conhecidas por oferecer um nível maior de segurança e de disponibilidade do que a maioria das organizações consegue por conta própria, e apresentam a vantagem adicional de ter um custo operacional total mais baixo e de serem muito mais fáceis de atualizar e manter. Além disso, visto que tanto as soluções pontuais como as específicas por setor, podem ser implantadas em nuvem, localmente ou em uma combinação das duas, estão se tornando cada vez mais comuns e sofisticadas, parece que os



sistemas ERP altamente personalizados podem muito bem estar a caminho de se tornarem relíquias de tempos antigos.

“

Um número enorme de indústrias não tem nenhum sistema ou tem um sistema inadequado para suportar o crescimento. Isso representa uma grande oportunidade... para se tornar mais competitivo somente por atualização tecnológica.”⁴

MPI Group

Conselhos úteis

- Documente todas as práticas do setor que você simplesmente não pode abandonar ou mudar. Certifique-se de que o fornecedor que está fazendo propostas saiba quais são essas práticas e tenha a oportunidade de explicar como a solução proposta iria tratar esses requisitos.
- Ao examinar o investimento necessário para novos sistemas, considere os custos de longo prazo, ao longo da vida útil da solução e não somente o investimento inicial.
- Prepare-se para o inesperado. Acima de tudo, saiba que você pode não ser capaz de prever uma nova tecnologia, mudança de mercado ou expectativa dos clientes que pode aparecer mais adiante. Escolha uma solução que seja flexível o suficiente para se adaptar ao mundo do “e se...” onde as empresas atuais precisam operar.

“

A escalabilidade é extremamente importante para organizações de médio porte, pois estas continuam crescendo. Uma mais moderna, que é realizada por meio de atualizações, tem mais probabilidade de suportar a flexibilidade.”⁵

Aberdeen Group

1 Gartner Predicts 2014: The Rise of the Postmodern ERP and Enterprise Applications World, Denise Ganly, Andy Kyte, Nigel Rayner, and Carol Hardcastle, December 5, 2013

2 Gartner Press Release, “Gartner Says By 2016, the Impact of Cloud and Emergence of Postmodern ERP Will Relegate Highly Customized ERP Systems to “Legacy” Status;” January 29, 2014. <http://www.gartner.com/newsroom/id/2658415>

3 The Long-Term Effects of Heavy ERP System Customization; June 5, 2013; Kimberling, Eric; Panorma Consulting; <http://panorama-consulting.com/the-long-term-effects-of-heavy-erp-system-customization/>

4 Current and Competitive ERP; 2013; The MPI Group; <http://go.infor.com/erp-mpi/>

5 The Value of Upgrading ERP: Maintaining Modern Technology; Aberdeen Group; <http://go.infor.com/erp-value-of-upgrading/>

Compartilhe:   



Marca Registrada© 2017 Infor. Todos direitos reservados. O nome e o desenho da marca Infor presentes neste documento são marcas registradas da Infor ou de empresas subsidiárias da Infor. Todas outras marcas registradas são de propriedade de seus respectivos proprietários. www.brasil.infor.com.

Infor América Latina, www.latinamerica.infor.com

INF-1470787-pt-BR-0519-1